

Gramática das Construções e Morfologia Derivacional: o caso da Construção Superlativa Prefixal

ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA (UFJF)

Inserido no projeto 'Construções Superlativas do Português' - cujo objetivo é descrever a rede de construções superlativas postas à margem das abordagens da gramática e do léxico do Português (MIRANDA, 2010) - o presente trabalho busca investigar, a partir dos pressupostos teóricos da Linguística Cognitiva (CROFT e CRUSE, 2004; JOHNSON, 1987; LAKOFF, 1987; LAKOFF e JOHNSON, 1980, 1999; SALOMÃO, 1997, 2005, 2006), da Gramática das Construções Cognitiva (GOLDBERG, 1995, 2006; BOAS, 2013) e da Semântica de Frames (FILLMORE, 1977, 1982, 2008; FILLMORE, LEE-GOLDMAN, RHODES, 2010) - um dos nódulos dessa rede, a chamada Construção Superlativa Prefixal (CSP), com ocorrências do tipo 'Meninas, olhem só o brinco novo da Drie, maxi brinco, vermelho com preto... Super faz qualquer look.' Na presente etapa, este trabalho visa abordar o campo da Morfologia Derivacional, a partir da perspectiva construcionista de Booij (2010) e Rhodes (1992). A escolha metodológica, ditada pelo compromisso da Linguística Cognitiva com a empiria, levou ao trabalho com corpora naturais. Procedeu-se, então, à constituição de um corpus específico da construção baseado em dados reais de uso linguístico, através do concordanciador eletrônico Web Concordancer Beta, configurando-se um corpus constituído de 1.628 ocorrências. Elegemos como tarefa analítica principal a descrição dos polos formal e semântico-pragmático da CSP. Quanto aos aspectos formais, encontramos três subpadrões construcionais: a Construção Superlativa Prefixal Nominal (EC Escopo é um adjetivo ou substantivo, eg. maxi brinco e hiper moderno), a Construção Superlativa Prefixal Verbal (EC Escopo é um verbo, eg. super amei) e a Construção Superlativa Prefixal Livre (EC Escopo é uma Instanciação Nula, eg. o cara é super). No que se refere ao polo semântico-pragmático, a CSP é configurada a partir do frame Posição Superlativa em uma Escala e caracterizada, em termos discursivos, pela informalidade e temáticas

principais (moda e beleza). Além de atestarmos sua produtividade, a CSP se constitui como um padrão construcional de uso específico dentro da rede de Construções Superlativas do Português.